

(Os trabalhos estão disponíveis na página do Mestrado em Psicologia da UNIFOR: www.unifor.br/mp)

A identificação na contemporaneidade: a relação entre o corpo e o olhar

Juliana Montenegro Theophilo

Orientadora:

Clara Virgínia de Queiroz Pinheiro

Examinadores:

Karla Patrícia Holanda Martins

Sylvia Beatriz Bezerra Furtado (UFC)

Leônia Cavalcante Teixeira

Data: 26/09/2008

Resumo

Nesta pesquisa, pretende-se estudar a identificação característica da contemporaneidade. Este interesse apareceu por se considerar que hoje as instâncias doadoras de valores como família, religião, sexo e status socioeconômico perdem o poder de dizer quem o sujeito é. Hoje o que se torna central para a experiência subjetiva são as práticas referentes aos cuidados com o corpo. Este assume um valor de grande importância nas relações sociais. Este trabalho consiste de um estudo teórico fundamentado na Psicanálise acerca da identificação. Sua origem está em um questionamento sobre aspectos do processo de constituição do eu, considerando a referência fundamental ao corpo. O trabalho é composto de cinco capítulos, incluindo a introdução, no segundo dos quais se cuida da questão da centralidade do corpo, supervalorização de um padrão estético de magreza, juventude e perfeição corporal, e ligação deste corpo perfeito com a possibilidade de felicidade. Além disso, entrevê-se o caráter mutante do corpo, que perde o estatuto de fatalidade, condicionando a vida do indivíduo. Agora o corpo se constitui em realidade que pode ser transformada de acordo a vontade do indivíduo. No terceiro segmento, trata-se da questão da visibilidade intrinsecamente ligada ao ideal de corpo jovem e magro,

pois o reconhecimento do sujeito depende do olhar do outro, uma vez que o valor do sujeito se define pela sua aparência. No quarto módulo, aborda-se a teoria freudiana da identificação, considerando dois níveis de análises, quais sejam, um relativo aos ideais culturais e outro às relações com semelhantes. Concluímos (quinto capítulo) que, na contemporaneidade, a identificação é menos orientada pelos ideais culturais do que pelo olhar do semelhante, na medida em que a aparência do corpo se torna o princípio da pertinência social.

Palavras-chave: identificação, psicanálise, corpo, visibilidade.

O trabalho e suas implicações com ócio e saúde para enfermeiros de uma unidade de terapia intensiva

Maria de Fátima de Carvalho

Orientador:

José Clerton de Oliveira Martins

Examinadores:

Ieda Rhoden (UNISINOS)

Maria Lúcia Duarte Pereira (UECE)

Tereza Gláucia Rocha Matos

Data: 16/10/2008

Resumo

O trabalho em saúde é um dos recortes possíveis a ser considerado no mundo do trabalho e este apresenta diferentes formas de ser percebido e compreendido como locus operandi do profissional da saúde. Este estudo buscou apreender o sentido do trabalho e do ócio, bem como seus reflexos para a saúde dos enfermeiros em Unidade de Terapia Intensiva - UTI de um hospital de doenças infecciosas de Fortaleza. Tratou ainda de descrever vivências e experiências de ócio na visão dos enfermeiros; identificar experiências no cotidiano do trabalho dos enfermeiros assinaladas como causadoras de sofrimento e, ainda, analisar a relação trabalho, ócio e saúde para os sujeitos investigados. O estudo empreendeu uma abordagem qualitativa do tipo etnográfica, tendo como técnica

de análise o discurso do sujeito coletivo de Lefèvre. As teorias fundamentadoras foram o ócio humanista, de Manuel Cuenca Cabeza, e a psicodinâmica do trabalho, de Christophe Dejours. Assim, os sentidos atribuídos ao trabalho pelos enfermeiros estão intrinsecamente relacionados com a realidade social constituída e reproduzida, e com diferentes variáveis pessoais e culturais do momento vivido. Estão igualmente influenciados pela organização e condição do trabalho impostas nos serviços de saúde. As situações assinaladas como geradoras de sofrimento mais referidas foram: longas jornadas, sobrecarga, trabalho noturno, sensação de impotência diante das situações de perda de pacientes, pressões do trabalho, a relação com os colegas de trabalho, pacientes e /ou membros familiares. O sentido de ócio, como fonte de prazer e bem-estar, é relatado pelos enfermeiros, quando percebem a necessidade de um tempo para si, um tempo pessoal, fora de qualquer obrigação de trabalho.

Palavras-chave: aspectos psicológicos, saúde ocupacional, ócio.

Sofrimento psíquico na experiência laboral de profissionais da saúde

Flaubênia Maria Girão de Queiroz

Orientador:

José Clerton de Oliveira Martins

Examinadores:

Alexandre Carneiro de Souza (UFC)

Tereza Gláucia Rocha Matos

Victor David Salis (PUC-SP)

Data: 17/10/2008

Resumo

O presente estudo teve como objetivo analisar as situações potencialmente geradoras de sofrimento psíquico nos trabalhadores da saúde do ambulatório do Hospital São José. Buscou também identificar situações geradoras de sofrimento psíquico; descrever as estratégias de defesa ante o sofrimento psíquico, conhecer quais

são a(s) forma(s) de defesa desenvolvida(s); verificar a possível vinculação entre as estratégias de defesa e a cultura organizacional e analisar a vinculação das estratégias de defesa com o sentido de ócio. A Psicodinâmica do Trabalho, de Christophe Dejours, foi o principal marco teórico fundamentador. Trabalhou-se a Cultura à luz de Aguirre Baztán e Clifford Geertz. Em Maunel Cuenca Cabeça fundamentou-se o conteúdo de ócio. A investigação de abordagem qualitativa, valeu-se do método etnográfico. Os dados foram coletados por meio da entrevista narrativa e observação etnográfica. Com base na observação, elaborou-se o Relato Etnográfico e as entrevistas foram tratadas utilizando técnica de Análise do Discurso do Sujeito Coletivo. A pesquisa revelou situações geradoras de sofrimento ligadas à organização do trabalho. Foram apreendidas ainda, sete estratégias de defesa elaboradas pelos trabalhadores. Destas, uma se caracteriza como individual e as demais revelam-se coletivas. Encontramos fortes indícios de que o ambulatório constitui uma sub-cultura do hospital manifesta no modo do grupo agir e se relacionar no trabalho. Dentre as estratégias elaboradas, duas delas expressam muito claramente a presença do sentido de ócio (características).

Palavras-chave: trabalho em saúde, sofrimento psíquico, estratégia de defesa.

A experiência vivida por mulheres que se submeteram a cirurgia bariátrica acompanhadas em psicoterapia humanista-fenomenológica

Ilana Arêa de Almeida

Orientadora:

Virgínia de Sabóia Moreira Cavalcante

Examinadores:

Ana Maria Monte Coelho Frota (UFC)

Georges Daniel Janja Bloc Boris

Data: 31/10/2008

Resumo

O presente estudo propõe a compreender a experiência vivida por mulheres obesas mórbidas que se submeteram à cirurgia bariátrica. A partir de uma visão mundana, isto é, da noção de que a vida humana encontra-se envolvida no mundo sensível, na história, na cultura, foi realizada uma pesquisa fenomenológica, utilizando-se dos registros de sessões psicoterápicas e entrevistas fenomenológicas feitas com três ex-clientes desta pesquisadora, as quais concordaram serem sujeitos colaboradores desta pesquisa. Os resultados mostram que a cirurgia bariátrica não finaliza o tratamento da obesidade mórbida para pessoas que dela necessitam a compreensão da mudança corporal, através do emagrecimento, que acontece de forma inevitável após a cirurgia bariátrica, aponta para a necessidade de acompanhamento deste paciente em psicoterapia, a fim de que os efeitos da cirurgia possam se manter de forma permanente em suas vidas. A confiança advinda da relação psicoterápica em um enfoque humanista-fenomenológico aparece nos resultados desta pesquisa como fundamental para uma compreensão mais ampla dos processos de mudanças emocionais e comportamentais, que envolvem especialmente a ansiedade que estes pacientes carregam consigo em suas vidas e que precisa sempre ser reelaborada psicologicamente. Este trabalho vem mostrar os aspectos emocionais da obesidade, o grau de sofrimento psíquico que uma pessoa apresenta ao ser obeso, salientando a

necessidade de um acompanhamento psicoterápico a pacientes obeso-mórbidos que necessitam fazer a cirurgia bariátrica.

Palavras-chave: obesidade, cirurgia bariátrica, corpo, ansiedade.

Predição à violência de gênero em estudantes universitários: estudo exploratório

André de Carvalho Barreto

Orientadora:

Júlia Sursis Nobre Ferro Bucher

Examinadores:

Marcelo da Silva Araújo Tavares (UNB)

Paulo César de Almeida (UECE)

Data: 07/11/2008

Resumo

O objetivo desta pesquisa foi conhecer as características de possíveis vítimas e agressores de violência de gênero com base na Teoria Bioecológica. Para atingir esse objetivo, fez-se uso do método quantitativo com delineamento do tipo survey, sendo a pesquisa realizada em Porto Alegre/RS com 385 estudantes de graduação de ambos os sexos (211 mulheres e 174 homens). A escolha dos universitários não levou em conta critério de classe sócio-econômica, idade ou raça, sendo a participação voluntária. Os dados foram coletados por um questionário anônimo auto-aplicado que continha questões sócio-demográficas, o instrumento Sistema Comportamental de Sobrevivência a Fatores de Risco ($k > 0,79$) e o Aggressive Sexual Behavior Inventory ($r = 0,68$). Os resultados foram discutidos segundo os níveis do modelo teórico adotado. Um dos achados mais importantes foi a correlação positiva ($p < 0,02$) da possibilidade de uma pessoa, após a “vítimização” assumir comportamentos agressivos com o parceiro, segundo análise de Sperman. Este achado está de acordo com o descrito na literatura pesquisada, isto é, o comportamento violento é aprendido pela vítima, a qual a torna uma agressora potencial. Espera-se que os

resultados encontrados nesta pesquisa possam ser considerados na promoção de políticas públicas mais eficazes para a prevenção da violência de gênero.

Palavras-chave: violência de gênero, violência doméstica.

O sabor da sabedoria na terceira idade: percorrendo as histórias de vida de idosos aprendentes no Ateliê da sabedoria

Danise Grangeiro Gondim

Orientador:

Francisco Silva Cavalcante Júnior

Examinadores:

Ercília Maria Braga de Olinda (UFC)

Virgínia Moreira

Data: 28/11/2008

Resumo

A população de terceira idade é a que mais cresce mundialmente. Esse índice tende a progredir à medida que o tempo passa, em virtude a redução de natalidade, da evolução tecnológica, da Medicina e das pesquisas; conseqüentemente a vida da população idosa, os seus sofrimentos, desejos, dificuldades e hábitos passam a preocupar e a interessar aos estudiosos. Os enfoques teóricos apresentados nesta pesquisa tratam da relevância da experiência de vida de idosos em um âmbito de aprendizagem; buscando observar o papel que a aprendizagem significativa desempenha dentro deste contexto. Por meio de uma abordagem qualitativa de pesquisa, busquei descobrir como as experiências vividas por uma pessoa da terceira idade repercutem significativamente na sua aprendizagem nesse período de sua vida. Recuperei, também, o valor da sabedoria na velhice, avaliando o desvio entre saberes adquiridos com base em experiências de vida diversas e as competências adquiridas ou desenvolvidas que essas pessoas utilizaram para dar sentido aos contextos de aprendizagem. Investigando a minha experiência de trans-form-ação que participando de um ateliê

biográfico na sala de aula do curso de mestrado em Psicologia, senti-me motivada a desenhar o que veio a ser chamado de Ateliê da Sabedoria. Esta dissertação teve como objetivo pesquisar a vida de idosos aprendentes, assim como seus momentos formadores e a origem da sabedoria nesta fase de suas vidas. Essa intervenção metodológica propiciou aos sujeitos colaboradores e à autora como pesquisadora, a constituição de si pelas narrativas de nossas vidas, como propõem Josso e Delory-Momberger, em atitude reflexiva retomada na conscientização das suas experiências, visando a mudanças de comportamentos, atitudes e suposições; tornando-nos mais conscientes das realidades, pelos relatos alojados no interior de cada participante desta pesquisa. Estabelecendo relações entre as experiências de vida e as experiências de aprendizagem, o foco desta dissertação recai sob a importância do Ateliê da Sabedoria como forma de cultivo da arte de viver e da formação de si. Assim sendo, o caminhar para história de vida de idosos favoreceu a compreensão do seu funcionamento mental e da essência da sua sabedoria.

Palavras-chave: experiência de vida, terceira idade, sabedoria.

Desvio fonológico à luz da constituição subjetiva: considerações a partir das interfaces entre os sabores psi e a fonoaudiologia

Abrão Milfont Feitosa de Oliveira

Orientadora:

Leônia Cavalcante Teixeira

Examinadores:

Jacqueline de Oliveira Moreira (PUC-MG)

Karla Patrícia Holanda Martins

Marília Fontenele e Silva

Data: 01/12/2008

Resumo

Esta dissertação aborda o desvio fonológico, a partir das fronteiras entre a fonoaudiologia e os saberes psi sobre o desenvolvimento contextualizado na constituição subjetiva. O desenvolvimento das capacidades instrumentais da criança é entendido como destino da constituição psíquica, especialmente das relações precoces entre mãe, bebê e pai. Embora a fonoaudiologia enfoque, primordialmente, a etiologia orgânica, e em consequência, também as possibilidades de tratamento, a interdisciplinaridade permite a apreensão da complexidade sintomática fonoaudiológica. A partir dessa concepção, este estudo visa contextualizar o desvio fonológico à luz das contribuições sobre o psicológico, abordando as relações familiares e institucionais e não somente as queixas do déficit apresentado pela criança. A metodologia constituiu-se em uma pesquisa qualitativa de caráter bibliográfico, com ênfase nas interfaces entre a fonoaudiologia, a psicologia e a psicanálise. Tratando-se da coleta de dados, a técnica utilizada foi a de análise de conteúdo, sendo dividida nas seguintes categorias: o sistema fonológico e sua caracterização; a subjetividade e desenvolvimento infantil, construção da linguagem; o desvio fonológico e a socialização da criança. Os dados foram interpretados a partir dos referenciais teóricos da fonoaudiologia, da psicologia e da

psicanálise. Desse modo, esta pesquisa se endereça à criança com desvio fonológico, focalizando-a teoricamente através de uma contextualização interdisciplinar, entre a fonoaudiologia e as investigações sobre a subjetividade, especialmente quanto ao desenvolvimento e à constituição de vínculos sociais. Foi concluído que os estudos que enfocam o trabalho interdisciplinar, entre as respectivas áreas, apesar das possíveis dificuldades que surgem, devem ser estimulados tanto no âmbito clínico quanto no institucional, por potencializar as chances de benefícios como: eficácia na resolução de problemas, incentivo à pesquisa e favorecimento do crescimento profissional.

Palavras-chave: fonoaudiologia, subjetividade, desenvolvimento infantil.

O desejo de saber na adolescência contemporânea: contribuições da psicanálise à psicopedagogia

Renata Pires Basto Costa

Orientadora:

Clara Virgínia de Queiroz Pinheiro

Examinadores:

Alfredo Nestor Jerusalinsky (USP)

Grace Troccoli Vitorino

Maria Celina Peixoto Lima

Data: 01/12/2008

Resumo

Família e escola inquietam-se diante de adolescentes de classes média e alta que, livres de comprometimentos relativos à cognição, apresentam dificuldades específicas relacionadas à aquisição de conhecimentos. Tais dificuldades, com freqüência, manifestam-se, principalmente, ou mesmo primeiramente, na escola: desinteresse pelo conhecimento, falta de sentido no conteúdo escolar e dificuldade em manter a atenção nas aulas, são queixas comuns entre estes adolescentes, para os quais “estudar é muito chato”. A

partir de uma leitura psicanalítica acerca das queixas provenientes da clínica psicopedagógica relativas ao desinvestimento adolescente no conhecimento, trazemos um caminho possível para que pensemos este mal-estar na educação contemporânea: a via do desejo e da subjetividade. Assim, apoiados no referencial psicanalítico, refletimos acerca dos possíveis entrelaçamentos entre o desinvestimento no conhecimento, o desejo de saber e a constituição subjetiva do adolescente na contemporaneidade. O trabalho está dividido em três capítulos. O primeiro capítulo (Educação, Adolescência e Contemporaneidade) contextualiza o problema através da discussão de conceitos como cultura, família, escola e adolescência na história e na contemporaneidade; o segundo capítulo (Desejo de Saber e Adolescência) toma o conceito psicanalítico de desejo de saber como fundamental à análise da problemática abordada e, considerando a adolescência um momento de constituição subjetiva, analisa as especificidades do desejo de saber nesta fase; e, finalmente, o terceiro capítulo (Sobre a Possibilidade de Conexão entre Psicopedagogia e Psicanálise) discute possíveis contribuições da clínica psicanalítica à psicopedagógica, ilustrando, através de fragmentos de casos trazidos da clínica psicopedagógica, possíveis relações entre o desinvestimento adolescente no conhecimento, o desejo de saber e a constituição subjetiva do adolescente na contemporaneidade. Palavras-chave: adolescência, desejo de saber, educação.

Escolas do sujeito: espaços de autorias que transformam vidas

Salmira Braga Paiva Martins

Orientador:

Francisco Silva Cavalcante Júnior

Examinadores:

Ana Maria Iorio Dias (UFC)

Sylvia Cavalcante

Data: 01/12/2008

Resumo

Tem como objetivo relatar a pesquisa etnográfica realizada em um Programa Escola Aberta, desenvolvido em uma escola pública municipal de Maracanaú (CE). Este é realizado nos finais de semana, com o objetivo de garantir a presença de toda a comunidade do entorno da escola, para a realização de oficinas que têm como finalidade promover o prazer em desenvolver-se, em realizar-se, sem qualquer julgamento ou exigência de performance. A permanência de crianças, jovens e adolescentes somente é garantida por uma conquista relacional entre os envolvidos. Esse programa é desenvolvido por educadores sociais, pessoas da própria comunidade local, que disponibilizam suas habilidades específicas e compartilham os seus potenciais com crianças, jovens e adultos da comunidade. Foi idealizado pelo Ministério da Educação (MEC), em parceria com os municípios. Neste estudo, adotou-se a Etnografia como abordagem qualitativa de pesquisa, promovendo a imersão dos pesquisadores no contexto natural onde ocorre o fenômeno. Foram realizadas imersões no contexto de pesquisa, tendo-se procurado compreender como ocorriam as relações entre educadores sociais e os participantes das oficinas. Estas eram realizadas em um espaço que não oferecia condições estruturais para o desenvolvimento de rotinas normais de um processo de educação formal, mas, que nos finais de semana se transformava em espaços facilitadores da emergência do sujeito. Compreendendo a pesquisa como movimento, apresenta-se a trajetória de formação da pesquisadora, mediante o experimento

das suas relações intra e intersubjetivas com pessoas do contexto estudado, possibilitando a ela outra visão sobre o processo de tornar-se pessoa. A pesquisa foi desenvolvida tendo como eixo norteador a relevância de uma prática educativa fundamentada no conceito de experiência significativa, da conscientização de si e do desenvolvimento da autoria, por meio da utilização do Método (Con)texto de Letramentos Múltiplos e do Método da abordagem das histórias de vida, de Josso. A ACP de Rogers e a subjetivação de Touraine também contribuíram para o delineamento das inferências apresentadas. Estes apontam para a importância de uma experiência formadora que articula o saber-fazer e a criação de conhecimentos, preparando um aprendente questionador de sua subjetivação pessoal e coletiva, reflexivo de sua existência. O resultado obtido é a trans-form-ação do sujeito, que se torna um agente além das formas e das fôrmas previamente estabelecidas. Palavras-chave: subjetivação, aprendizagem significativa, transformação.

Programa de aprendizagem profissional: a percepção do ambiente pelo adolescente

Maria Norma Rebouças da Silva

Orientadora:

Sylvia Cavalcante

Examinadores:

Tereza Gláucia Rocha Matos

Zulmira Áurea Cruz Bomfim (UFC)

Data: 12/12/2008

Resumo

Os programas de aprendizagem profissional para adolescentes são obrigatórios em todas as empresas e constituem uma forma de oferecer às famílias em condição de vulnerabilidade social, um aumento de suas rendas e ainda oportunidade de profissionalização. O adolescente ao ingressar no mercado de trabalho sofre um processo de mudança de comportamento devido aos compromissos assumidos de forma prematura, onde a informalidade, própria de

seu comportamento natural na família, na escola, dá origem à um estilo de vida que envolve a interação no mundo organizacional, associada a responsabilidade de ajudar no sustento de suas famílias. Ao ingressar no ambiente organizacional há dificuldades de adaptação às regras vigentes, aos valores e a cultura da empresa. Por outro lado a empresa ainda não assimilou como deve ser feita a inserção deste aprendiz no ambiente organizacional, ocorrendo dificuldades em dispor de pessoas treinadas e sensíveis na missão de orientar os aprendizes. A pesquisa foi realizada num banco do governo federal e utilizados como instrumento de coleta de dados a aplicação de questionários e grupos focais com a participação de aprendizes e orientadores (funcionários). Os resultados demonstram que há um estranhamento do jovem ao ambiente organizacional, permeado por inseguranças, indiferenças e falta de conhecimento na utilização de equipamentos de trabalho. Portanto, o ambiente, envolvendo pessoas e componentes físicos precisam ser mais adequados, a fim de promover um maior êxito no processo de aprendizagem profissional, nas empresas.

Palavras-chave: aprendizagem profissional, ambiente, adolescentes.

Estrutura e dinâmica da família na perspectiva de pais de filhos com câncer e de filhos sadios

Jane Alves Coelho

Orientadora:

Júlia Sursis Nobre Ferro Bucher

Examinadores:

Leônia Cavalcante Teixeira

Marli Teresinha Gimenez Galvão (UFC)

Simone Souza da Costa Silva (UFPA)

Data: 12/12/2008

Resumo

Há escassez de pesquisas sobre a paternidade, comparada aos vastos estudos realizados sobre a maternidade, ressaltando, como exceção, os estudos desenvolvidos pela psicanálise quanto

à função paterna. É com intuito de conhecer como o pai de uma criança com câncer vivencia o adoecimento e o sofrimento em todas as fases terapêuticas pelas quais o filho passa, propõe-se um estudo na dimensão das vivências da paternidade no contexto oncológico infantil, comparando-o com pais cujos filhos estão sadios, na tentativa de possibilitar questões para reflexão, tanto para prática clínica quanto para futuras pesquisas na área do câncer infantil, como também nas ações de saúde pública. A metodologia privilegiada é de caráter qualitativo e comparativo, uma vez que se confrontam as possíveis semelhanças e diferenças detectadas entre pais de filhos com câncer (Grupo 1) e pais de crianças sadias (Grupo 2). A pesquisa consiste de estudo de casos, numa abordagem sistêmica. Para coleta de dados desta pesquisa, foram entrevistados 30 (trinta) pais do gênero masculino, sendo 15 (quinze) deles, pais de crianças e adolescentes com câncer, e 15 (quinze) pais de crianças e adolescentes sadios. Os resultados obtidos enfatizam uma sociedade em fase de transição no tocante ao exercício da paternidade, às funções paternas e ao lugar do pai. Mesmo estando os dois grupos de pais em situações divergentes, há pontos peculiares aos pais de filhos com câncer e os comuns entre os grupos.

Palavras-chave: câncer infantil, vivências da paternidade.

As relações entre os laços sociais e as práticas médicas contemporâneas: um estudo freudiano das identificações

Ticiania Chaves Banhos

Orientadora:

Clara Virgínia de Queiroz Pinheiro

Examinadores:

Maria Celina Peixoto Lima

Maria Livia Tourinho Moretto (USM)

Ricardo Lincoln Laranjeira Barrocas

Data: 12/12/2008

Resumo

O presente estudo tem origem no questionamento acerca das relações contemporâneas entre os sujeitos e o saber médico. Pressupõe-se que tal relação pode ser analisada à luz da Teoria Freudiana das Identificações por meio da qual Freud explica os laços sociais. Desse modo, privilegia-se a natureza dos laços sociais implicados na experiência subjetiva que caracteriza o domínio médico na atualidade. O trabalho está dividido em três capítulos. O primeiro descreve um dispositivo médico, por excelência, que privilegia o atendimento a idosos e encarna os ideais biomédicos, atendendo aos princípios da qualidade de vida. O segundo trata de autores que investigam uma forma de constituição de si fundada na Biologia como discurso dominante na contemporaneidade. Já o terceiro capítulo examina as relações contemporâneas do sujeito com o saber médico à luz da Teoria Freudiana das Identificações, buscando conhecer em que medida se pode relacioná-las com o modelo freudiano de identificação. Conclui o terceiro capítulo que as relações subjetivas dentro do campo médico são de “servidão” ou “fascinação” tal como se observa no fenômeno de massa.

Palavras-chave: laço social, saber médico, psicanálise e contemporaneidade.

Crianças em atendimento no centro de atenção psicossocial (CAPSi): estudo exploratório sobre a percepção do eu real e do eu ideal

Tatiana Castello Branco Lyra

Orientadora:

Júlia Sursis Nobre Ferro Bucher

Examinadores:

Antonio Mourão Cavalcante (UFC)

Janari da Silva Pedroso (UFPA)

Paulo César de Almeida (UECE)

Data: 15/12/2008

Resumo

A presente dissertação descreve um estudo realizado com pacientes (crianças) submetidos a um novo modelo de intervenção oferecido pelo CAPSi - Centro de Atenção Psicossocial Infantil. É sabido que a procura por serviços de saúde mental tem aumentado bastante, não apenas para adultos, mas também para as crianças. Este estudo propõe uma reflexão sobre como está a percepção e auto-estima destas crianças. A idéia geral do trabalho baseou-se na área de saúde mental e entrevistas realizadas com pacientes no CAPSi. O contato com a realidade das pessoas portadoras de sofrimento psíquico nos levou a um aprofundamento de conhecimentos com a pesquisa realizada. Este estudo foi realizado com crianças de ambos os sexos, moradoras de bairros menos favorecidos da cidade de Fortaleza, e apresentamos os resultados de como está a sua percepção, tanto de si mesmas quanto em relação a seus pais, tendo em vista que muitos transtornos mentais advêm de relações familiares tumultuadas. Foi traçado um paralelo entre a auto-imagem real e ideal nestas crianças e de como elas imaginam que seus pais pensam sobre elas mesmas. A pesquisa consiste de quinze crianças, que se submeteram à aplicação do Family Test Investigation (FIT). A metodologia utilizada foi qualitativa e quantitativa. Os resultados mostram crianças confusas e com baixo

nível cognitivo, que não se sabe se ocorre devido ao meio-ambiente em que vivem ou se por causas bio-psíquicas. Nas visitas ao CAPSi, pode-se observar que existe um grande esforço da instituição em reintegrar os indivíduos à comunidade, visto que os mesmos não são afastados do vínculo do convívio social durante o tratamento, podendo permanecer à sua família, de maneira a não se distanciar de sua vida social. A família tem grande influência na repercussão de pessoas que sofrem de transtornos mentais, e através da pesquisa pode-se constatar que a promoção da saúde mental e seu tratamento devem ser planejados incluindo-se os familiares, a fim de serem obtidos progressos positivos. A presença das famílias nas reuniões do CAPSi é algo que deveria ser mais estimulado pela instituição, pois, embora os pacientes tenham relatado que suas famílias acompanham o tratamento, estas geralmente, não participam das reuniões. Sabe-se que muitas famílias apresentam dificuldades em lidar com a doença mental, mas é preciso que haja a conscientização de que elas são fundamentais para a melhora do paciente. Recomendamos que o CAPSi continue a desenvolver esse trabalho junto às famílias. Há também, necessidade de estudos mais aprofundados sobre o meio-ambiente em que vivem essas crianças, que possuem a saúde mental comprometida.

Expectativas de jovens solteiros universitários frente ao casamento: um estudo descritivo

Letícia Almeida Nunes

Orientadora:

Júlia Sursis Nobre Ferro Bucher

Examinadores:

Fernando Augusto Ramos Pontes (UFPA)

Maria Lúcia Duarte Pereira

Paulo César de Almeida (UECE)

Data: 15/12/2008

Resumo

Em nossa contemporaneidade observam-se várias transformações sociais, as quais possuem relação, dentre outros, com o desenvolvimento das ciências, a aplicação de desenvolvimentos tecnológicos em larga escala, resultando no aumento da expectativa de vida, na modificação dos comportamentos dos sujeitos. Tais transformações implicam em remodelamentos nas formas dos relacionamentos amorosos e nas escolhas e padrões das vinculações afetivo-sexuais, as quais se tornam cada vez mais incertas e plurais. Esse estudo teve como objetivo entender as mudanças que estariam ocorrendo nos relacionamentos e principalmente no casamento. Para isso, realizamos uma revisão da literatura e uma pesquisa quantitativa referente ao tema através da aplicação de 236 questionários acerca das expectativas de jovens solteiros universitários sobre o casamento. A partir da revisão da literatura observou-se que na atualidade ocorre uma fragilização os laços afetivos, as relações tendem a ser mais fluidas e descartáveis. Até mesmo o casamento modificou-se, pois se em períodos anteriores existia a perspectiva de longa duração, atualmente tal formatação de relacionamento é percebido também como efêmero que verificamos através do aumento de matrimônios desfeitos rapidamente. Os resultados apontados pelo estudo quantitativo permite-nos supor que apesar da “crise do casamento” e o

aumento de relacionamentos mais efêmeros, os jovens pretendem casar, a maioria deles ainda idealiza um casamento tradicional e tem a expectativa de que possa durar por toda vida. Observamos mudanças no que se refere a sexualidade a presença de padrões um pouco mais liberais, mas o homem ainda possui uma maior liberdade. Constatamos um equilíbrio entre trabalho e cuidados com a família entre homens e mulheres. Portanto observamos a coexistência de padrões de relacionamento tradicionais e pós-modernos no qual há a superficialidade nos relacionamentos e a vivência satisfatória de relacionamentos amorosos e conjugais duradouros permanece um desafio num mundo em constante transformações e múltiplas identidades pessoais e sociais.

Palavras-chave: jovens, casamento, sexualidade, relacionamentos.

O significado da vivência do paciente em tratamento de câncer de próstata

Sandra Rebouças Macêdo

Orientador:

Georges Daniel Janja Bloc Boris

Examinadores:

Luiz Gonzaga Porto Pinheiro (UFC)

Maria Celina Peixoto Lima

Data: 16/12/2008

Resumo

O número estimado de casos de câncer de próstata no Brasil, em 2008, é de 49.538. Tal valor corresponde a 52 casos novos a cada cem mil homens. O aumento, nas últimas décadas, das taxas de incidência de câncer de próstata pode ser justificado pela modernização dos métodos diagnósticos, pela melhoria na qualidade dos sistemas de informação do País e pelo aumento da expectativa de vida do brasileiro. A taxa de incidência de câncer de próstata é cerca de seis vezes maior nos países desenvolvidos, se comparada à dos países em desenvolvimento. Em valores absolutos, o câncer de próstata é o sexto tipo de câncer mais

comum no mundo e o mais prevalente em homens, representando cerca de 10% de casos de câncer. Ele é considerado o câncer da terceira idade, uma vez que cerca de três quartos dos casos, no mundo, ocorrem a partir dos 65 anos. Este tema tem sido bastante discutido, mas pouco se conhece a respeito da subjetividade do paciente do câncer de próstata. Portanto, esta pesquisa discutiu o significado da vivência do paciente em tratamento de câncer de próstata. Para tanto, utilizei o método fenomenológico, com aplicação de entrevistas, através da pergunta disparadora: “quais os eventos mais significativos da sua vida?”, ouvindo pacientes que realizaram a cirurgia de retirada de próstata, a prostatectomia radical, sobre sua própria experiência. Esta pesquisa pretendeu trazer novos conhecimentos sobre o câncer de próstata no que diz respeito a suas repercussões psicológicas, que poderão desmistificar as complicações do tratamento, como, por exemplo, a incontinência urinária e as disfunções sexuais, discutindo o sofrimento psíquico do paciente em tratamento, bem como estimulando novas investigações sobre o tema. O local da coleta de dados foi meu consultório particular de fisioterapia do assoalho pélvico. A amostra foi de quatro sujeitos do sexo masculino, na faixa etária entre 55 a 77 anos, pois é nesta faixa etária, que mais comumente, ocorre o câncer de próstata. Após a realização das entrevistas, surgiram as seguintes categorias ou unidade de sentido: o momento do diagnóstico; a relação paciente-família-doença; a relação médico-paciente; o enfrentamento da doença; e o papel do macho, como fica?; a sexualidade pós-prostatectomia radical; e a infantilização e a feminilização do uso de fraldas e de protetores íntimos. Após discussão de tais categorias, pude compreender que, além do acompanhamento médico, eles precisam de suporte psicológico para um melhor enfrentamento da doença.

Palavras-chave: câncer de próstata, fenomenologia.

O Virtual é Real: estudo exploratório da formação de casais por meio da Internet

Milene de Almeida Chaves

Orientador:

Georges Daniel Janja Bloc Boris

Examinadores:

Ileno Izídio da Costa (UNB)

Júlia Sursis Nobre Ferro Bucher

Maria Inês Detsi de Andrade Santos

Data: 17/12/2008

Resumo

A rede mundial de computadores passou a ser foco de debates quanto à questão dos encontros afetivo-sexuais. Este trabalho tem como objetivo compreender como homens e mulheres concebem seus relacionamentos iniciados por meio da Internet e como transformaram uma relação conjugal. Para tanto, empregou-se o método de pesquisa fenomenológico, inspirado em Maurice Merleau-Ponty, para analisar e discutir os dados, tendo sido entrevistados oito casais. Os resultados mostram que os relacionamentos afetivo-sexuais via Internet ainda são acompanhados de concepções pejorativas, mas também surgem indícios de que eles passam por transformações significativas, saindo do campo do preconceito para se constituir como uma nova forma de relação a dois. Para a maioria dos participantes, as experiências na rede são paradoxais, pois, ao mesmo tempo em que têm expectativas de continuarem no encontro pessoal o que foi iniciado na Internet, vistas como agradáveis, entram em conflito por medo de se decepcionarem com o parceiro idealizado. Assim, na Internet, emerge uma nova forma de intimidade, diferente das relações iniciadas com o contato físico, apontadas com maiores possibilidades de conhecer o outro e de se expor. Apesar desses aspectos peculiares do próprio encontro virtual, constatou-se que, antes de ser um relacionamento virtual, é uma construção a dois de questões e situações bem reais.

Palavras-chave: amor romântico, relacionamento entre homens e mulheres.

A invenção diagnóstica ontem e hoje: há possibilidade para redescritção

Madalena de Queiroz Lima Verde

Orientadora:

Leônia Cavalcante Teixeira

Examinadores:

Ana Maria Monte Coelho Frota (UFC)

Clara Virgínia de Queiroz Pinheiro

Henrique Figueiredo Carneiro

Data: 19/12/2008

Resumo

O presente estudo emprega a metodologia de pesquisa qualitativa bibliográfica e tem como objetivo problematizar e realizar uma análise do diagnóstico na área de saúde mental, derivada da constatação de um aumento importante na formulação de novas categorias nosográficas nos atuais manuais de classificação psiquiátricos - sobretudo no Diagnostic and Statistical Manual of Mental Disorders (DSM) - e de constatações clínicas que identificam um acréscimo na procura por diagnósticos. Aplicando ao diagnóstico um significado de relevância para a condução da própria vida, pacientes buscam, mediante emissões diagnósticas, definições e justificativas para as dificuldades e o sofrimento vivido, descrevendo a si mesmo como uma entidade nosográfica procedente de um mal funcionamento biológico corporal. O estudo, opondo-se ao caráter de verdade absoluta essencialista e universal atribuído ao diagnóstico na contemporaneidade, propõe compreendê-lo na interdependência do contexto social-histórico-político. Para tanto, identifica a classificação dos fenômenos psicopatológicos na tradição da racionalidade médica ocidental, ancorada em sisifismo à procura por uma causalidade orgânica para a experiência da loucura bem como um diagnóstico nos dias de hoje como um veículo para a constituição de identidades biológicas reducionistas da subjetividade. Na atualidade, com a formulação do DSM-III como um instrumento diagnóstico decisivo na elaboração da idéia de transtorno mental como entidade universal

essencialista, essa idéia corrobora o cenário das bioidentidades e de profundas mudanças ocorridas nas esferas política, econômica e antropológica do mundo. Concluindo, com contribuições na psicanálise, são analisadas condições de possibilidades para a emersão de novos discursos e de uma prática clínica que permitam produzir redescritção diagnósticas de um reducionismo fiscalista da subjetividade, ressaltando a singularidade e irredutibilidade da condição humana.

Palavras-chave: diagnóstico, contemporaneidade, medicina, psicanálise.

“Iracemas” e “Martins” na terra do sol: os casos de amor romântico entre mulheres cearenses e homens europeus na contemporaneidade

Maria Iracema Moreira Sales

Orientador:

Georges Daniel Janja Bloc Boris

Examinadores:

Adriana Gracia Piscitelli (UNICAMP)

Maria Inês Detsi de Andrade Santos

Data: 19/12/2008

Resumo

O presente trabalho discute como são construídas as relações afetivo-sexuais entre mulheres cearenses e homens europeus na contemporaneidade, tendo como amostra mulheres da cidade de Fortaleza. Como pano de fundo, utilizo o livro “Iracema - Lenda do Ceará” (1865-2006), escrito pelo romancista cearense José de Alencar, no qual o autor narra a história de amor vivida entre uma índia chamada Iracema, da tribo Tabajara, que se apaixona pelo colonizador português Martins Soares Moreno, chamado no romance de “guerreiro branco”. No texto, denomino as mulheres de “Iracemas”, e os homens de “guerreiros brancos” ou “Martins”.

Para discutir e analisar tais relações, que envolvem aspectos simbólicos e elementos como sedução e desejo, paixão, além de estarem permeadas por preconceitos, questões econômicas e valores culturais, optei por uma pesquisa essencialmente qualitativa e de base fenomenológica crítica mundana, baseada na fenomenologia de Merleau-Ponty. Os dados empíricos da pesquisa foram coletados através de entrevistas com oito mulheres, na faixa etária compreendida entre 27 e 43 anos, a partir da seguinte pergunta disparadora: “como você conheceu o seu namorado ou companheiro?”. Como achado da pesquisa foi possível constatar que as mulheres entrevistadas conservam traços do amor romântico, como o desejo de casar e formar uma família, nem que para isso tenham que abrir mão de uma profissionalização e passem a viver apenas dos afazeres domésticos. O desejo de viver uma relação com um homem estrangeiro que, no primeiro momento, o principal elemento a impulsionar é o econômico, também faz com que, algumas, aceitem ficar com o parceiro mesmo sem estar apaixonadas, afirmando que o amor virá depois com a convivência. O encantamento com o estrangeiro, no caso, o homem europeu, o faz percebê-lo como um modelo ideal de parceiro, desde o aspecto físico, passando pelos subjetivos. Outro traço marcante a permear o discurso das mulheres entrevistadas é o desejo de ir embora de Fortaleza, dando a estas relações uma visão de um tipo de amor dinâmico e transgressor, não no sentido de amor paixão, mas de que através de uma troca, que acontece no universo do simbólico, seja conseguir uma transformação na vida dessas mulheres marcadas pela dureza do dia-a-dia. Elas buscam, ainda, nestas relações, um certo encantamento para suas vidas, que passa tanto pelo universo simbólico, através das trocas afetivas, quanto pelo consumo que também marcam esses relacionamentos.

Palavras-chave: amor, subjetividade, sexualidade, relações de gênero.